



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

RELATÓRIO MÓDULO INTRODUTÓRIO

PELC TODAS AS IDADES



Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMADOR: Prof. José Nildo Alves Caú

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Sobral - CE

COORDENAÇÃO: Antônia Marcia Macêdo

CONVÊNIO: Nº 756144/2011 - PELC TODAS AS IDADES

C/H: 32 h/a

Período: 13 a 16 de abril de 2012.

Horário: 08h às 12h - 14h às 18h - 19 às 21h

Número de participantes: 35

Número de Agentes Sociais: 29

Número de pessoas da entidade conveniente: 05

Representantes da entidade de controle social: 01

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

PROGRAMAÇÃO

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEXTA - FEIRA: 13/04	8h 30 – Entrega de materiais aos participantes. 9h – Abertura oficial Representante da Prefeitura de Sobral; Formador do Ministério do Esporte; Coordenador Geral do PELC/Sobral; 9h 30 – Apresentação do Vídeo do Pelc/ME 10h - Apresentação do grupo e da proposta de trabalho – formação Módulo Introdutório Sobral 10h 40 – Lanche 11h 00 – Apresentação do Vídeo	14h 30 - Dinâmica Acolhimento 14h 40 - Definição dos grupos, papéis e as ações do Furdunço. Bem como orientação para a visita técnica. 15h 20 – Exposição do Programa Esporte e Lazer da Cidade: Princípios, Diretrizes e os Objetivos. 16h – Visita ao Núcleo e subnúcleos;	

“Globalização em um minuto e Da Servidão Moderna”,

11h 15 - Roda de diálogo: Política Pública/ Política de Esporte e lazer no Brasil – esporte e lazer enquanto direitos sociais.

Agentes

Coordenador

Formador

12h 30 - Almoço

17h 40 – Avaliação do Dia

Objetivo: Desenvolver uma análise de conjuntura da Política de Esporte e lazer no Brasil estabelecendo relações com a realidade local

SEGUNDO – DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Sábado: 14/04	8h 30 – Furdunço (a definir)	14h – Furdunço (A definir)	18h 30 – lanche reforçado
PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO (12H)	8h 40 - Trabalho em grupo – sistematização da visita através da construção do mural - Panorama da realidade – Potencialidades e limites (Divisão por Subnúcleos para leitura da realidade – fazer levantamento das potencialidades para programação do Pelc a partir do olhar da visita);	14h 10 - Retomada da síntese dos principais conceitos do texto; 15h – Exibição da curta a Morte do Cisne (clássico e contemporâneo)	19h – Cine – debate – filme “Filme JUMP IN!”
	10h – Lanche	15h30 – Lanche	21h 20 - Síntese e Avaliação do dia.
	10h 20 – Apresentação dos Subnúcleos e debate;	15h 50 – Leitura do texto 2 em grupo - Os Interesses culturais do lazer.	
	11h 10 – Leitura coletiva do Texto 1 – Educação para o tempo Livre;	16h 50 - Apresentação das Sínteses buscando estabelecer nexos com as curtas;	
	12h 30 – Almoço;	18h – Intervalo.	

TERCEIRO - DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Domingo 15/04	<p>08h - Retomada do dia anterior (formador)</p> <p>08h 10 – Debate do filme em grande grupo</p> <p>Filme morte dos cisnes</p> <p>9h – Exposição dialogada dos conceitos esporte, recreação, animação cultural.</p> <p>10h 20 – lanche</p> <p>11h 30 - Exposição dialogada - Grande grupo</p> <p>- O papel dos agentes sociais e materialização das ações do pelc;</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h 30 – Furdunço – Vila União</p> <p>14h 50 – Apresentação dos objetivos e diretrizes Pelc</p> <p>15h 20 – leitura texto 3 – formas de organização do trabalho Pedagógico;</p> <p>15h 50 – Lanche</p> <p>16h – Exposição do Planejamento participativo e instrumentos de organização do trabalho pedagógico - (Construção do plano de ação);</p> <p>16h 30 – trabalho em grupo Planejamento das oficinas;</p> <p>17h 40 – Exibição do Vídeo da Experiência do Pelc de Major Sales - RN</p> <p>18h 20 Avaliação do dia – Apresentar os pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>	
II INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)			

QUARTO DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Segunda - feira: 16/04	<p>8h – Início das atividades</p> <p>8h 30 – Apresentação do planejamento das oficinas - (Momento para debater as questões relacionadas à definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer/ou vivência das oficinas e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas.)</p> <p>9h 40 - Os instrumentos organizativos de monitoramento e avaliação;</p> <p>10h 30 - Lanche</p> <p>10h 50 – Continuidade das atividades;</p> <p>11h 30 - Preenchimento do instrumento de avaliação – Avaliação final;</p> <p>12h 30 – Encerramento da formação;</p>		
III Aplicação do Conhecimento			
(4h)			

II - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

Considerando os objetivos proposto para formação do Módulo Introdutório, relatamos que não tivemos problemas de ordem operacional que prejudicasse a programação proposta, uma vez que a entidade conseguiu dar conta do estabelecido no planejamento prévio.

Descrevendo as etapas formativas, no primeiro dia (13/04), fizemos abertura oficial com a presença de gestores municipais da coordenação do programa e do Secretário de Governo. Na sequência fizemos uma breve apresentação do grupo de agentes. A observação desse momento foi à participação de todos os agentes em processo de seleção considerando que essa etapa da formação fazia parte do processo da definição dos agentes a serem contratados. A característica do perfil do grupo de agentes atendia as diretrizes do programa quanto à diversidade de linguagens a serem oferecidas nas seguintes linguagens: lutas, artes, esportes, ginástica, teatro, música e dança.

Seguimos a programação com a exibição do vídeo institucional do Pelc, apresentação de proposta de trabalho que foi apreciada pelo grupo e discutida os ajustes para o desenvolvimento do trabalho. Definimos também os grupos para vivência do furdunço, onde registramos a mudança no turno da visita aos núcleos em função do horário.

Iniciamos o processo de problematização com exibição de “Ilhas das flores e Globalização em um minuto” onde pudemos refletir sobre as questões relacionadas análise de conjuntura, condição humana, relação com realidade local, injustiça social e exclusão aos direitos sociais.

No período da tarde foi desenvolvido o trabalho em grupo, uma vez que, em função da mudança do dia e horário da visita, iniciamos a leitura do texto “educação para o tempo livre” em pequenos grupos e em seguida fizemos debate no grande grupo. Ao final abrimos para exposição de alguns agentes para emitirem a avaliação do primeiro dia de formação.

No segundo dia (14/04), iniciamos com uma mensagem e dinâmica utilizando a música de Osvaldo Montenegro “a lista”. Na sequência tivemos a vivência do furdunço (Grupo Parque Silvano) com a brincadeira de morto e vivo, onde foi ressignificada relacionando a linha divisória do Rio Acaraú e a história da cidade.

Seguindo a proposta fizemos o trabalho em grupo, onde pudemos levantar as potencialidades dos locais definidos para funcionamento dos núcleos de acordo com o conhecimento prévio a ser melhor desenvolvido após a visita no momento seguinte.

Abordamos com base na leitura do dia anterior as questões relacionadas educar pelo e para o lazer e a função do agente nesse processo. Iniciamos o debate acerca de cultura e os interesses culturais do lazer.

Realizamos a partir das 10h 30, a visita aos núcleos: **Sinhá Saboya**, Cohab I e II, conjunto Santo Antônio, Carlos Jerissatti; **Parque Cidade**, Paraíso das flores, parque Silvano, CRAS, Lagoa da Fazenda, Pedrinha, ; **Alto Cristo**, Pe. Palhano, Escola Ieda Frota, Jarbas Passarinho e Cohab III e **Parque Muzambinho**.

Retornamos os trabalhos da tarde com a sistematização da visita apresentando a avaliação dos locais apresentando suas potencialidades e as condições atuais para desenvolvimento do programa nos diferentes núcleos, buscando apontar o que tinha de positivo e o que poderia comprometer o desenvolvimento do Pelc. Algumas questões foram recorrentes nas avaliações: a violência em algumas localidades, necessidade de manutenção dos equipamentos, a estrutura necessárias para funcionamento dos núcleos; questões relacionadas aos problemas de resistência de gestores e lideranças nos espaços de funcionamento dos núcleos, em função da experiência anterior do programa e as dificuldades de manutenção dos espaços público no desenvolvimento das atividades. Na sequência fiz a exposição dos objetivos do programa, suas diretrizes e a operacionalização quanto ao funcionamento do núcleo. No turno da noite fizemos a exibição do Filme Jump In (aborda questões relacionados aos interesses culturais) e encaminhamos o debate para dia seguinte e concluímos as atividades do dia com avaliação do grupo.

“No terceiro dia (15/04), iniciamos com o furdunço (Grupo Parque Muzambinho) com atividade “comprar na feira” e escravo de jó”. Seguimos com a retomada do debate do filme abordando os conceitos de esporte, recreação e animação cultural. Apontaram-se as questões relacionadas a preconceitos a determinadas práticas esportivas, valores, respeito, rendimento, escolhas, coerência no que acreditamos e a capacidade de criação de estratégias para aproximação com a realidade do nosso público. Em seguida fiz a exposição do slide acerca dos interesses culturais do lazer e o Esporte. Tivemos intervalo para o lanche e fizemos a leitura coletiva do texto “formas de organização do trabalho pedagógico”. Concluímos os

trabalhos da manhã com exibição da “morte do cisne” clássico e a sua ressignificação para contemporâneo.

No período da tarde iniciamos com a música “operário em construção” e na sequência realizamos a oficina de planejamento participativo construindo um plano de trabalho para início das atividades do Pelc tomando como base as informações levantadas na visita e no diagnóstico dos momentos anteriores. Realizamos o furdunço com (grupo da Vila União) com a vivência de uma quadrilha. Continuamos o trabalho em grupo na estruturação dos planejamentos utilizando alguns instrumentos de sistematização. Após esse momento exibimos o vídeo do Pelc Major Sales e concluímos as atividades do dia com avaliação.

No quarto dia, iniciamos com apresentação da sistematização das oficinas, considerando que os grupos foram organizados por linguagens esportivas e culturais (Esporte, lutas, teatro/música/dança, ginástica, artes), onde fizeram a exposição do trabalho, tendo como referência de tema para unidade “cuidar do que é nosso”, onde todos os grupos deveriam estruturar o planejamento a ser efetivado ao longo de três meses remetendo ao método da prática social na operacionalização do trabalho até o momento de socialização de todas as oficinas em um festival. Ressaltamos que não foi possível realizar o arrastão do lazer, mas ficou estabelecido com base nos planejamentos apresentados e debatidos, que os agentes deveriam levar em consideração as sugestões apontadas e colocarem em prática no momento de sensibilização nos núcleos (arrastão do lazer).

Concluindo os trabalhos com a exposição de alguns instrumentos de monitoramento das ações e o preenchimento dos instrumentos de avaliação da formação. Na sequência abrimos no grande grupo a avaliação final da formação e os encaminhamentos para a próxima etapa.

Os Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos buscando abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc todas as idades (relações dos princípios e das diretrizes do Pelc); Quanto ao proposto para o Módulo Introdutório, apresentamos as bases conceituais do programa e apontamos instrumentos e estratégias fundamentais para aproximação dos objetivos e das diretrizes no desenvolvimento das ações dos núcleos do Pelc. Abordamos o planejamento e os

métodos para sistematização do trabalho pedagógico e as formas de organização do trato do conhecimento relacionado ao programa. Ressalto a importância do trabalho desenvolvido, na oficina de planejamento participativo que pode ter contribuído uma apreensão de como sistematizar as ações estabelecendo as devidas relações com as bases conceituais do programa.

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por espaços de discussão com os agentes e gestores enquanto espaço de construção de conhecimentos. O espaço da roda de diálogo, visita aos núcleos, exibição dos vídeos e a exposição dialogada contribuiu para tornar mais acessível às bases conceituais do programa, buscando estabelecer nexos dos conteúdos com instrumentos metodológico utilizado ao longo da formação.

A realização da oficina de planejamento e conseqüentemente a sistematização dos grupos nas suas diferentes linguagens possibilitou o debate e a avaliação coletiva, podendo assim, contribuir para estruturação do início dos trabalhos do Pelc Sobral. Como orientação do nosso trabalho utilizou-se o método da prática social (Saviani, 1994), que fundamenta o processo formativo através das seguintes etapas: prática social – Problematização – instrumentalização – catarse – o retorno à prática social;

No que se referem ao material didático utilizamos os slides para exposição dos objetivos e diretrizes do Pelc; Os interesses culturais do lazer e esporte; Exposição dos instrumentos de monitoramento e avaliação e as formas de organização do trabalho pedagógico. Ainda tivemos a exibição dos documentários de Ilha das flores; Globalização em um minuto; Morte dos cisnes; vídeo do Pelc, a Experiência do Pelc Major Sales e o filme Jump In. Utilizamos texto Educação para o tempo Livre e formas de organização do trabalho pedagógico – Círculos populares de esporte e lazer: fundamentos da Educação para o tempo livre. (Silva e Silva, 2004).

A relação com os agentes foi permeada pelo diálogo e contribuiu para alcançarmos os objetivos da nossa formação. Ressalto que o grupo tem uma característica que pode contribuir para o atendimento dos objetivos, pois na sua maioria já tem inserção nas comunidades e apresenta um perfil bem diversificado nas diferentes linguagens esportivas e culturais a serem ofertadas nas comunidades.

Os canais de diálogo com o grupo foi essencial para atingirem os objetivos, considerando que o papel presente da coordenação geral contribuiu para estreitar as relações e facilitar o desenvolvimento da formação sem nenhuma resistência do grupo. Acredito que já ter acompanhado os Módulos AV I e AV II do convênio anterior ajudou na condução do processo formativo, pois as dificuldades anteriores serviram de suporte para uma leitura próxima da realidade local e contribuir para uma melhor estruturação do plano de ação desse novo convênio. Bem como, ter aproximação com os agentes facilitando o dialogo e a confiança para condução dos trabalhos.

Quanto à relação com os gestores, estiveram presentes acompanhando o processo formativo e contribuíram com as condições necessárias para que o planejamento prévio pudesse ser cumprido. Nesse sentido aponto que a equipe apresenta potencialidades para efetivação das ações propostas para o programa. Acredito que o reconhecimento político do programa através dos gestores é um indicador potencial para o sucesso. Considerando que o programa vem ganhando efetividade na cidade, registro que no convênio anterior a gestão, mesmo após o termino do convênio continuou com ações do programa assumindo a política com recursos locais até a nova emenda parlamentar.

III – OUTROS ASPECTOS

O programa já vem sendo incorporado enquanto uma política de esporte e lazer, uma dimensão que aponta para importância do programa garantir o direito ao esporte e lazer e sensibilizar a população para efetivação para maioria da população dos pequenos grotões e as grandes cidades do Brasil.

Outro aspecto importante que aponto remete ao compromisso dos gestores e agentes, pois consigo perceber o envolvimento e a identificação com o programa e assim, aproximar dos seus objetivos e das diretrizes em função da experiência já vivenciadas anteriormente, condição essa, que possibilitou discutir sobre questões que avançaram e precisam reestruturar para avançar nesse novo convênio. Para tanto, a disposição em apreender e buscar qualificar o processo de desenvolvimento das ações do Pelc é um sentimento que consegui perceber tanto no grupo de agentes, bem como, dos gestores e representantes da entidade de controle social que esteve presente ao longo de todo processo formativo.

Encaminhamentos discutidos.

- Sistematização da experiência para o módulo de avaliação I
- Criação do site do Pelc sobral para acompanhamento das ações;
- Encaminhar plano de mobilização e efetivação da I unidade temática até final de maio de 2012.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecendo análise dos dados dos instrumentos de avaliação e nas sistematizações do processo formativo aponto que a percepção inicial desse processo formativo refletiu um bom nível de capacidade técnica e compromisso político para materialização desse novo convênio do Pelc. Ao mesmo tempo em que o grupo de agentes estava bastante envolvido com a formação e o processo para implementação das ações do programa após esse momento.

Registro um aspecto importante à participação do representante da entidade de controle social, que participou efetivamente das atividades realizadas ao longo de todo processo de formação e contribuiu avaliando, buscando estabelecer relações com os aspectos positivos das experiências anteriores e as questões que não deveriam repetir para não comprometer a execução do convênio.

Outro aspecto que abstrai dos instrumentos avaliativos remete para importância da Oficina de planejamento, onde na sua maioria apontam como positivo esse momento, onde tiveram a possibilidade de realizar esse momento coletivamente e avaliando no grande grupo. Ao mesmo tempo em que os grupos apontam que foi importante a utilização das estratégias metodológicas que veio fortalecer o estímulo ao trabalho coletivo e o espírito de equipe.

Ainda destacamos dos registros que a maioria dos instrumentos sistematizados apresenta como fundamental a clareza e o esclarecimento quanto aos objetivos e das diretrizes do programa, uma vez em que os agentes sentiram esclarecidos com as relações estabelecidas e as estratégias metodológicas utilizadas para desenvolvimento do trabalho formativo. Acredito também que aproximamos dos objetivos

estabelecidos para formação considerando os dados registrados e as avaliações expostas no processo de avaliação final.

Destaco dos dados que um dos problemas apontado pelo grupo estava relacionado ao contratempo do ônibus para visita aos núcleos que não chegou a tempo, no dia e horário planejado, entretanto, conseguimos ajustar a programação e cumprir esse momento no dia seguinte. Apontaram também a questão da pontualidade dos agentes no cumprimento dos horários estabelecidos. Ao mesmo tempo, que sinalizam que o tempo foi curto para dar conta de tantas informações importante para desenvolvimento do trabalho do Pelc.

Ressaltou-se a importância da exibição dos curtas e vídeos ao longo do desenvolvimento da formação, estratégia que contribuiu para entendimento e compreensão da base conceitual do Pelc. Ainda identificamos que os instrumentos sinalizaram para sugestões que devem ser pensadas para a próxima etapa de formação, onde são apontadas a possibilidades de serem vivenciadas atividades práticas relacionadas às diferentes linguagens esportivas e culturais e reiteraram para importância para o processo de planejamento das oficinas.

Ainda nas avaliações sistematizadas apontam que os instrumentos utilizados sinalizam que o formador conseguiu cumprir com os objetivos proposto para formação, destacando a clareza, o domínio do conteúdo atrelados com a experiência com o programa. Segue alguns trechos de fala que sintetiza a avaliação do processo formativo:

- “Particpei de uma formação do Pelc que só foi comer e brincar! Hoje sair conhecendo o programa de verdade.” (Agente).

-“Entender o projeto e a forma dinâmica esclareceu e foi proveitosa e vou levar essa experiência para o resto da vida” (Agente).

Precisamos vestir a camisa de fato e comprometer com a mudança. Com isso parabênizo o professor, pois vamos sair daqui um construtor. Fez cada uma das pessoas participantes a pensar! (Agente).

“Eu uma grande unidade do grupo. O trabalho refletiu um forte espírito de grupo e que vamos remete ao nosso trabalho nos núcleos.”(Agente).

Por fim, crédito ao trabalho coletivo, um dos ingredientes fundamental que foi ressaltado nos dados da avaliação, como uma das contribuições para apreensão dos conhecimentos necessários no cumprimento dessa etapa do processo formativo. Atrelando ainda, a uma pitada de satisfação e comprometimento político dos gestores e agentes fazendo com que aproximasse dos objetivos estabelecidos para o Módulo Introdutório do Pelc de Sobral.

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES	<p>A – Coordenador - (06) - 21,5%</p> <p>B – Agentes - (21) – 75%</p> <p>C- Convidado - (01) – 3,5%</p>	
QUESTÃO 1	<p>A -SIM – (28) – (100%)</p> <p>B - NÃO –(00)- ()</p> <p>C - EM PARTE (00)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atendeu aos objetivos proposto e expostos de forma clara com exemplos para guiar nosso trabalho; • Pelos esclarecimentos das dúvidas buscando esclarecer os objetivos do programa;
QUESTÃO 2	<p>A - SIM (28) (100%)</p> <p>B - NÃO (00) (%)</p> <p>C- EM PARTE (00) (%)</p> <p>D-NÃO RESPONDEU (00)- (%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esclareceu o entendimento do programa; • Porque todo nosso trabalho é fundamentado nos conhecimentos teóricos abordados na formação;
Questão 3	<p>A -SIM – (26) – (92,8 %)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (02) –(7,2%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Porque deixou bastante claro o trabalho a ser desenvolvido após o módulo; • Pois tivemos oportunidade de conhecer os locais de funcionamento dos núcleos; • Pela interação do grupo e o conhecimento que o formador passou; • Pela possibilidade de troca de experiência; • Pela utilização de vários recursos didáticos facilitando a compreensão de todos; • EM PARTE: • Pois faltaram visitar alguns locais de atuação do Pelc; • No começo foi chato, porque estava um pouco cansativo, pois estávamos só como ouvintes. Mas depois fomos interagindo com o formador e com os outros e a coisa foi acontecendo;

Questão 4	A -SIM – (28) – (100%) B - NÃO –(00) C - EM PARTE (00) D – NR (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrou segurança quanto ao conhecimento e esclareceu as dúvidas; • Souber promover a fruição do conhecimento com competência; • Pelos questionamentos realizados ao longo da formação
Questão 5	A -SIM – (28) – (100%) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou estratégias como dinâmicas para constantemente estarmos avaliando; • A todo o momento percebemos o processo de avaliação e quando necessário havia mudanças para facilitar nossa compreensão; • Pois sempre abriu espaço para discussão; • Porque pudemos planejar e avaliar nosso trabalho como na oficina de planejamento participativo;

Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Contribuiu para maior esclarecimento dos objetivos e das diretrizes;
- Objetivo, dinâmico, e claro demonstrou que sabia do que estava falando e com isso nos ajudou bastante a compreender os conteúdos;
- Tinha domínio e sempre tendo cuidado e a compreensão de mostrar todos os pontos que são necessários para a atuação de todos no programa;
- Atuou de maneira adequada, repassando o conteúdo, avaliando, conversando, ouvindo, discutindo, ou seja, foram utilizadas diversas maneiras de atuação;
- Ele é de grande importância, pois ele com sua experiências nos faz desejar trabalhar com este programa. Ele nos traz uma nova visão e alimenta nossa expectativa;
- Mostrou durante todo processo ter propriedade do conteúdo, abriu possibilidades para discussão em grupo e contribuiu de forma relevante para ampliação de conhecimento sobre o programa Pelc e o papel dos envolvidos no processo;

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- O entendimento dos objetivos e das diretrizes do programa;
- Acredito que o ponto mais importante foi o espírito de trabalho em equipe. Não fragmentando as responsabilidades;
- A valorização dos bens da comunidade fazendo com que elas possam utilizar o que é delas por direito;
- O conhecimento em geral sobre o Pelc, conhecer as pessoas também foi ótimo.

Conhecer os núcleos foi muito bom apesar do calor, pois pude perceber a comunidade local com outros olhos.

- Avaliação prática das potencialidades comunitárias, bem como as possibilidades de intervenção social;
- O interesse do grupo ao longo da formação;
- O planejamento em grupo;
- Os filmes, porque retratou um pouco como seria a nossa realidade nos núcleos;
- O compromisso do programa com a formação dos agentes;
- Foi a forma de apresentação coletiva da realidade das comunidades;
- O aspecto marcante em relação à formação se constituiu nas diversas estratégias metodológicas utilizadas para explanação dos conteúdos (vídeos, discussão em grupo, dinâmicas etc.)

Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Somente o problema com o ônibus, mas foi contornado;
- Não que seja um problema ou dificuldade, mas deveríamos ter tido as oficinas práticas, o que não aconteceu em função do cancelamento do arrastão;
- O tempo foi algo crucial. Devido à quantidade de horas que foi bem extensa isso pode intervir no rendimento de todos;
- A visita não ter acontecido no primeiro dia em função ao problema do ônibus;
- A pontualidade;
- O tempo de 32h foi pouco para quantidade de informações importante que necessitam serem discutidas;
- Ocorreram algumas dificuldades em relação à construção do planejamento, surgimento de algumas dúvidas, mas acredito que isso se justifica pela diversidade de opções e opiniões por parte do grupo. Acredito que essas dificuldades auxiliaram na busca pela superação e aprimoramento do trabalho;

Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc .

- Que os conteúdos sejam voltados para as possibilidades, potencialidades e problemas da realidade dos núcleos já com nossa experiência de implantação;
- Mais vivências das modalidades;
- Aprofundar o trabalho nas com as oficinas nas suas diversidades;

- Discutir a relação dos equipamentos públicos e o meio ambiente;
- Desenvolver oficinas voltadas para educação e saúde;
- Aprofundar conteúdos relacionados à cultura local;
- Mostrar as experiências desenvolvidas na comunidade;
- Sentimento de pertencimento ao bem público e atividades lúdicas;
- Convidar os articuladores das comunidades para que entendam a proposta do Pelc;
- É importante avaliar as ações do programa, em relação a sua eficácia e efetividade, além disso, pensar nas possibilidades de inovação das atividades propostas, de maneira a integrar diversas áreas do programa (atividade física, dança, música, artes entre outras).

VI – Registro fotográfico

1. Abertura da formação Pelc sobral



2. Dinâmica de Integração



3. Visita aos núcleos



4. Visita aos Núcleos



5. Oficina de Planejamento Participativo



6. Sistematização do Plano de ação/Oficinas



7. Sistematização Oficinas



10. Conclusão da formação – Agentes Pelc Sobral 2012

